



#### DESTAQUE

### [Cadernos Metrópole nº 35: Dossiê Políticas Públicas e Formas de Provisão de Moradia](#)

O tema da habitação voltou a ganhar centralidade na agenda política a partir de meados da década de 2000, não apenas no Brasil como em outros países da América Latina. A expressão mais contundente dessa centralidade se deu através de programas de construção de conjuntos habitacionais; além de ações de urbanização de favelas, e de programas de regularização fundiária e urbanística. A Revista Cadernos Metrópole lança sua nova edição que traz o dossiê “Políticas Públicas e Formas de Provisão de Moradia” com o objetivo de construir uma perspectiva crítica sobre as tendências recentes na Política Habitacional. Temas como questão fundiária, financiamento imobiliário, periferização, assentamentos informais, ocupações urbanas e o Programa Minha Casa Minha Vida são destaques dessa edição.



#### ARTIGO

### [Questão fundiária brasileira e políticas nacionais de habitação](#)

Neste artigo da Cadernos Metrópole, Tomás Moreira e Joana Ribeiro mostram como as mudanças recentes na política habitacional, que apontavam na direção da utilização de mecanismos e instrumentos de controle da valorização e da especulação imobiliária, foram desconsideradas, a partir da criação do programa Minha Casa Minha Vida. O resultado foi que o programa gerou uma forte demanda por terra que influenciou uma progressiva elevação de preços fundiários e imobiliários, atingindo todas as cidades brasileiras e revertendo os avanços legislativos e institucionais anteriormente alcançados.



#### ARTIGO

### [O FGTS e o mercado de títulos de base imobiliária](#)

Neste artigo da Cadernos Metrópole, Luciana Royer analisa as relações entre o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e os títulos creditícios de base imobiliária. E mostra que a lógica do investimento nesses fundos é a lógica da valorização e do retorno do investimento, sem que exista necessariamente foco em uma política pública de habitação e desenvolvimento urbano voltada à universalização de direitos. É discutida ainda a disputa pelos recursos do fundo e seu papel como um player desse mercado, no contexto da inserção do Brasil no capitalismo financeirizado.

#### ARTIGO



### [Favelas no Brasil: análises a partir do Censo de 2010](#)

Neste artigo Suzana Pasternak e Camila D’Ottaviano fazem um balanço das mudanças recentes no Brasil, apresentando uma inovação ao utilizar os dados do Censo 2010 referentes à “Leitura Territorial”, para os setores de aglomerados subnormais. O texto mostra o grande crescimento desses assentamentos na primeira década do século XXI, passando de 6,5 milhões para 11,4 milhões, e 88% desses domicílios estão concentrados em 20 grandes cidades.

#### Veja Mais

[Por que o Programa MCMV só poderia acontecer em um governo petista?](#)

[As políticas habitacionais e as ocupações urbanas: dissenso na cidade](#)

[O Programa MCMV na RM de Fortaleza: arranjos institucionais](#)